

TOMAR CRISTO COMO A NOSSA PESSOA E VIVÊ-LO NA VIDA DA IGREJA E PARA ESTA

(Sexta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

Tornar-nos colunas e edificadores de colunas no edifício de Deus e para este

Leitura bíblica: Mt 16:18; Gn 28:10-22; Pv 4:18; 1Rs 7:17-20; Ap 3:12

I. O sonho de Jacó desvenda que Deus deseja ter uma casa na terra, e Sua intenção é transformar os Seus chamados em pedras, colunas, materiais para o Seu edifício – Gn 28:10-22; Mt 16:18; 1Pe 2:4-5; Ap 3:12:

- A. No livro de Gênesis, há dois tipos de colunas: a coluna de sal (19:26), que indica vergonha e a coluna de pedra (28:18; 35:14), que indica edificação em força (1Rs 7:21).
- B. Em Gênesis 28 Jacó era um suplantador, mas quando chegamos ao capítulo 48, esse suplantador foi totalmente transformado em um homem de Deus; esse homem de Deus é a coluna – Gn 28:18, 22a; cf. Pv 4:18.
- C. “Ao vencedor, Eu o farei coluna no santuário do Meu Deus, e dali jamais sairá; também escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, vinda do Meu Deus, e o Meu novo nome” – Ap 3:12, cf. v. 8:
 1. A palavra *farei* é muito significativa, significando constituir em algo, construir de maneira criativa; o Senhor nos torna colunas nos transformando, ou seja, tirando o nosso elemento natural e substituindo-o com Sua essência divina – 2Co 3:18; Rm 12:2.
 2. Os vencedores serem colunas no templo significa que eles serão colunas no Deus Triúno, pois o templo é o “Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro” – Ap 21:22; cf. Sl 90:1; Jo 14:23.

II. A vida e a experiência de Jacó revelam a maneira que podemos ser transformados em colunas para o edifício de Deus:

- A. Uma vez que a nossa escolha foi segundo a misericórdia de Deus, temos de depender continuamente da Sua misericórdia, desfrutar Suas novas misericórdias diariamente para nos tornar vasos de misericórdia, honra e glória – Rm 9:11-13, 16, 21, 23; Lm 3:21-24.
- B. Precisamos desfrutá-Lo como o Deus todo-suficiente – Gn 48:3; 17:1; Fp 1:19.
- C. Precisamos desfrutar Seu apascentamento contínuo até o final dos nossos dias: “o Deus que me sustentou durante a minha vida até este dia” – Gn 48:15b; Ap 3:8.
- D. Precisamos contemplar a face de Deus (Gn 32:30; 2Co 3:18; 4:6-7), buscá-la (Sl 27:8, 4), desfrutá-la como suprimento para o nosso serviço (Êx 25:30; 33:11a), fazendo tudo na face, na pessoa, de Cristo para nossa transformação de glória em glória (2Co 2:10; cf. 13:14); quando o Deus Triúno é dispensado a nós, temos

a face do Deus Triúno como nossa graça e o Seu semblante como nossa paz (Nm 6:25-26):

1. Ver a Deus é igual a ganhar a Deus para ser constituído com Ele – Jó 42:5-7.
 2. Ver a Deus nos transforma porque, ao vê-Lo, recebemos o Seu elemento em nós e o nosso velho elemento é descarregado – 2Co 3:18; Rm 12:2.
- E. Nas Escrituras, a coluna é um sinal, um testemunho, do edifício de Deus por meio da transformação ao praticar a vida do Corpo – Gn 28:22a; 1Rs 7:15-22; Gl 2:9; 1Tm 3:15; Ap 3:12; Rm 12:2; Ef 4:11-12:
1. De acordo com Gênesis 28:18, Jacó tomou a pedra que usou como travesseiro e a erigiu em coluna.
 - a. A pedra se tornar um travesseiro significa que o elemento divino de Cristo constituído em nós por meio da nossa experiência subjetiva Dele torna-se um travesseiro para o nosso descanso – cf. Mt 11:28.
 - b. O travesseiro tornar-se uma coluna significa que o Cristo que experimentamos e no qual descansamos torna-se o material e o apoio para o edifício de Deus, a casa de Deus – 1Rs 7:21; 1Tm 3:15.
 2. As colunas do templo eram edificadas com bronze, significando o juízo de Deus – 1Rs 7:14-15; cf. Jo 3:14:
 - a. Os que são úteis a Deus estão constantemente sob o Seu juízo, percebendo que são homens na carne, que não merecem nada, além de morte e sepultamento – Sl 51:5; Êx 4:1-9; Rm 7:18; Mt 3:16-17.
 - b. Temos de nos considerar nada, sendo qualificados somente para sermos crucificados; tudo o que somos, somos pela graça de Deus e não somos nós que trabalhamos, mas a graça de Deus – 1Co 15:10; Gl 2:20; 1Pe 5:5-7.
 - c. A razão de haver divisão e não haver frutos entre os crentes é que não há bronze, não há o juízo de Deus; antes, há orgulho, vanglória, auto vindicação, autojustificação, auto aprovação, desculpas para si mesmo, justiça própria, condenação dos outros e regular os outros em vez de apascentá-los e buscá-los – Mt 16:24; Lc 9:54-55.
 3. Nos capitéis das colunas do templo existiam “ornamentos torcidos [como uma treliça] em forma de cadeia”; esses significam as situações complicadas e misturadas nas quais os que são colunas no edifício de Deus vivem e têm responsabilidade” – 1Rs 7:17.
 4. No topo dos capitéis haviam lírios e romãs – 1Rs 7:18-20:
 - a. Os lírios significam uma vida de fé em Deus, uma vida de viver pelo que Deus é para nós e não pelo que nós somos; o bronze significa “não eu” e o lírio significa “mas Cristo” – Ct 2:1-2; Mt 6:28, 30; cf. 2Co 5:4; Gl 2:20.
 - b. As romãs nos ornamentos torcidos dos capitéis significam a plenitude, a abundância e beleza e a expressão das riquezas de Cristo como vida – 1Rs 7:20; cf. Fp 1:19-21a.
 - c. Pelo entrelaçamento da rede e da restrição da obra de cadeia, podemos viver uma vida pura e simples, de confiar em Deus para expressar as riquezas da vida divina de Cristo para o edifício de Deus em vida.
- F. Espiritualmente, os bojos dos capitéis são um testemunho (dois) indicando que

aqueles que se colocam sob o juízo de Deus (bronze), considerando-se nada, podem ter responsabilidade (cinco) plena (dez) e podem expressar as riquezas da vida divina (romãs) em meio a uma situação complicada e misturada (a obra de rede de ornamentos torcidos) que provém do processo de ressurreição (a base dos capitéis, três côvados de altura) pois não vivem por si mesmos, mas por Deus (lírios).

III. Salomão, o edificador do templo, é um tipo de Cristo (Mt 12:42), e Hirão, o edificador de colunas (1Rs 7:13-15), é um tipo das pessoas dotadas no Novo Testamento, que aperfeiçoa os santos para a edificação do Corpo de Cristo (Ef 4:8, 11-12, 16):

- A. A obra da edificação não ser feita por Salomão diretamente, mas por Salomão por meio de Hirão, indica que Cristo não edifica a igreja diretamente, mas por meio das pessoas dotadas.
- B. Em 2 Crônicas 2:14 diz que a mãe de Hirão era “uma mulher das filhas de Dã”; a tribo de Dã é a tribo de idolatria que fez com que o povo de Deus tropeçasse e saísse do caminho de Deus (Gn 49:17); o fato da mãe de Hirão ser de Dã indica que a origem de Hirão, assim como a de todos os homens, era de pecado (Sl 51:5; cf. Jo 8:44a).
- C. Hiram era “filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e fora seu pai um homem de Tiro que trabalhava em bronze; Hirão era cheio de sabedoria, e de entendimento, e de ciência para fazer toda obra de bronze” – 1Rs 7:14:
 1. Hirão ter se tornado “da tribo de Naftali” (v. 14), a tribo de ressurreição, ou seja, de transformação (Gn 49:21), significa que, a fim de ser parte do edifício de Deus e participar em sua obra de edificação, precisamos ser transformados da “tribo de Dã” na “tribo de Naftali” ao sermos regenerados e transformados na ressurreição de Cristo (1Pe 1:3; 2Co 3:15-18).
 2. “Naftali é uma gazela solta; ele profere palavras formosas” – Gn 49:21:
 - a. Uma gazela é alguém que confia e se regozija em Deus em uma situação desesperadora – Hc 3:17-18.
 - b. Habacuque 3:19 diz: “O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente”.
 - c. “A corça da manhã” também é mencionada no título do salmo 22, que é sobre Cristo em ressurreição para a igreja (v. 22; Hb 2:12; Ct 2:8-9); Naftali é uma tribo da gazela, que significa uma pessoa regenerada e transformada que confia em Deus, anda sobre os montes e vive em ressurreição para a vida da igreja.
 - d. Naftali estava na terra da Galileia (Mt 4:15), e o primeiro grupo de apóstolos veio da Galileia (At 1:11); as belas palavras que procederam desses galileus foram a palavra da vida (5:20), a palavra da graça (14:3), a palavra da salvação (13:26), a palavra do conhecimento (1Co 12:8), a palavra de sabedoria (v. 8) e a palavra de edificação (At 20:32).
 3. Tiro era uma cidade gentia conhecida pelo seu comércio; portanto, era uma com Satanás – Ez 28:12, 16.
 4. O pai de Hirão era a origem das habilidades de Hirão ao trabalhar com bronze; no entanto, seu pai morreu, deixando sua mãe, a origem da sua existência, viúva:

- a. Isso significa que a fim de sermos úteis a Deus para a edificação da igreja, a habitação de Deus, precisamos adquirir o aprendizado e habilidades seculares, mas temos de permitir que o nosso pai “de Tiro”, a origem dessas coisas, morra.
 - b. Além disso, nossa mãe “danita” deve ser “viúva” (separada da origem mundana) e nós temos de ser da “tribo de Naftali”, a tribo de transformação.
 - c. Assim, continuamos a possuir o aprendizado e as habilidades sem a origem, nossa existência (mãe) não está mais conectada à nossa origem mundana e estamos em ressurreição; Moisés e o apóstolo Paulo são exemplos excelentes desse princípio.
- D. Hirão foi levado de Tiro para o rei Salomão em Jerusalém (1Rs 7:13-14), o lugar onde o templo seria edificado; Jerusalém tipifica a igreja:
- 1. O Salomão de hoje (Cristo) e a edificação atual de Deus estão na igreja.
 - 2. Assim, a fim de ser útil para Deus para o Seu edifício, temos de ganhar habilidades seculares, viver em ressurreição e vir à base adequada, a base da igreja – Ap 1:10-11.

IV. A necessidade hoje na igreja é que o Senhor ganhe colunas e edificadores de colunas; a fim dessa necessidade ser satisfeita, todos devemos orar ao Senhor dizendo: “Senhor, por amor à Tua edificação, faz de mim uma coluna e um edificador de colunas”.

Porções do ministério:

A NOSSA NECESSIDADE DE ESTARMOS NA BETEL DE HOJE

Se realmente levarmos o Senhor a sério quanto a tornar-nos colunas, então precisamos descobrir onde está Betel hoje. Caso contrário, estaremos procurando a coisa certa no lugar errado. Se permanecermos na Igreja Católica, nas denominações, nos movimentos carismáticos ou nos grupos livres, será impossível sermos aperfeiçoados como colunas. Não pense que tal afirmação indique que sejamos bitolados ou sem visão. Precisamos estar na Betel de hoje, na igreja. Não há outro lugar onde possamos ser feitos colunas na edificação de Deus. As colunas aperfeiçoadas em outros lugares não se destinam a Betel, à edificação de Deus, mas a outras coisas. Ao longo dos séculos passados, alguns gigantes espirituais foram aperfeiçoados para ser colunas nas denominações, nos campos missionários ou em certos movimentos. Todavia, em meus anos de observação, não vi coluna alguma aperfeiçoada para a edificação de Deus fora das igrejas locais. Precisamos estar claros de que as colunas sobre as quais estamos falando são as legítimas colunas para a edificação de Deus. Se quisermos ser tais colunas, então precisamos perguntar onde está hoje a edificação de Deus, a Betel atual. Não devemos considerar levemente esse assunto.

UM TESTEMUNHO PESSOAL

Em 1933, tive o encargo do Senhor, ou até mesmo fui forçado por Ele, para desistir do meu emprego e servi-Lo em tempo integral. Eu não havia estudado numa escola bíblica ou seminário. Naquela época, eu trabalhava numa empresa. Enquanto o Senhor tratava comigo acerca de desistir do meu emprego, não pude dormir ou comer bem por três semanas. Servir o Senhor em tempo integral exigia um exercício extremo de minha fé, e nada ao meu redor favorecia tal decisão. Simplesmente não sabia como haveria de cuidar do meu viver. Por fim,

entretanto, não tive escolha senão deixar o emprego. Depois de tornar essa decisão, recebi um bilhete do irmão Nee. Nele, ele me dizia: “Irmão Witness, quanto ao seu futuro, sinto que você deve servir o Senhor em tempo integral. Como se sente a respeito? Que o Senhor possa guiá-lo”. Esse bilhete, datado de 17 de agosto de 1933, em meio às minhas três semanas de luta com o Senhor, foi uma forte confirmação. Havia-me demitido da firma, mas tinha pouca fé. Ainda duvidava se tinha tomado a decisão acertada. Naquela mesma conjuntura, chegou o bilhete do irmão Nee. Depois de lê-lo, eu disse: “Se o Senhor quiser, visitarei esse irmão e descobrirei por que me escreveu esse bilhete nessa hora”.

Com esse propósito, fui a Xangai visitar o irmão Nee, e ele recebeu-me como seu hóspede. Fiquei em sua companhia vários meses e recebi dele grande ajuda. É claro, minha primeira pergunta foi indagar o motivo de ele escrever-me aquele bilhete em 17 de agosto. Ele disse-me que, enquanto o seu navio voltava para a China, no mar Mediterrâneo, estando ele sentado silenciosamente, só, em sua cabine, sentiu encargo de orar pelo mover do Senhor na China. Enquanto orava, o Senhor mostrou-lhe que devia escrever-me aquele bilhete. Eu então lhe disse que a data em que escrevera o bilhete coincidia com o meio das minhas três semanas de luta com o Senhor. Essa notícia confirmou ao irmão Nee que o que ele me escrevera estava absolutamente certo. Por meio dessa nota, ele e eu fomos edificados juntos muito mais do que antes. Ficamos profundamente seguros de que o Senhor nos colocara juntos. Daquela época em diante, ele tratou-me como um novo aprendiz, e eu o honrei e respeitei como meu colaborador principal, como alguém que podia aperfeiçoar-me.

Porque não havia muito trabalho para o irmão Nee e eu fazermos naqueles primeiros dias, frequentemente eu ia a ele, em sua casa, permanecendo com ele por longos períodos. Nessas oportunidades, ele me aperfeiçoava de muitas maneiras diferentes. Diante do Senhor, posso testificar que jamais gastamos tempo em fofocas. O irmão Nee, um notável dom dado pelo Senhor para aperfeiçoar os outros, sempre usou o tempo para aperfeiçoar-me. Ele sabia com certeza do que eu precisava. Deu-me a compreensão correta da história da igreja desde o primeiro século até o presente; compartilhou comigo as biografias de quase todos os fundadores das diferentes denominações e aperfeiçoou-me no que se refere à vida interior, à vida da igreja e ao mover do Senhor.

UM ÚNICO FLUIR

Um dia, o irmão Nee disse-me que ele e os outros cooperadores tinham encargo no sentido de que eu me mudasse para Xangai com minha família, a fim de ficar e trabalhar com eles. Pediu-me que colocasse essa questão diante do Senhor. Quando levei o assunto ao Senhor e orei a respeito, Ele me mostrou, no livro de Atos, que há somente um único fluir no Seu mover na terra. Esse fluir começou em Jerusalém e se espalhou por Antioquia, direcionando-se depois para a Europa. E disse-me que, em Seu mover na China, não deveria haver duas correntes ou duas fontes. Tive encargo pelo norte da China. Antes de ir ter com o irmão Nee, eu fizera um estudo completo de Cantares no verão de 1933. Mas embora eu tivesse definitivamente encargo pelo norte da China, o irmão Nee e os cooperadores sentiram que eu deveria mudar-me para Xangai, ficar lá e trabalhar com eles. Nessa hora, o Senhor mostrou-me que eu deveria mergulhar no único fluir, que começara em Xangai. Vi que, de Xangai, o fluir prosseguiria para o norte e para outras partes do país. Decidi, portanto, mudar-me para Xangai e lá permanecer. Daquela época em diante, tenho estado no fluir. Estou absolutamente claro de que esse era tanto o fluir do Senhor como o Seu mover na terra em Sua restauração. Usando a palavra de hoje, descobri que havia encontrado Betel.

O MINISTÉRIO RESPONSÁVEL PELO FLUIR

Porque descobri que estava no fluir do Senhor e vi que esse fluir já começara, percebi também que havia um ministério responsável por ele. Como resultado de ver isso, decidi categoricamente esquecer todo o meu aprendizado e experiências passadas. O fato de eu ser capaz de fazer um estudo pormenorizado de Cantares mostrava-me possuidor de algum conhecimento e capaz de fazer algo. Eu havia aprendido bastante sobre a Bíblia nos meus sete anos e meio junto aos Irmãos Unidos. Conheci os tipos, as profecias e várias outras coisas. Além disso, uma igreja havia sido estabelecida por meu intermédio. Percebi, entretanto, que o fluir do Senhor na terra deveria ser único, que ele já começara, e que havia um ministério encarregado dele. Descobri que precisava estar no fluir e sob o ministério responsável por ele.

Os que estavam conosco nos primeiros anos podem testificar que, além das mensagens que dei nas reuniões, eu jamais disse algo. Porque o irmão Nee estava presente, abandonei todos os meus conceitos, todo o meu aprendizado e todas as minhas experiências. Ele era o usado pelo Senhor para iniciar o fluir, e ele tinha o ministério de levá-lo adiante. Não havia necessidade da minha opinião. Isso, todavia, não significa que nada fiz. Nos dezoito ou vinte anos seguintes fiz muita coisa. Mas tudo estava de acordo com a liderança do irmão Nee, não de acordo com a minha própria opinião. Jamais disse algo de acordo comigo mesmo; só ministrei as mensagens liberadas pelo irmão Nee. Em todos aqueles anos, jamais expressei a minha própria opinião ou conceito; pelo contrário, segui totalmente o irmão Nee.

O Senhor está fluindo em Seu mover na terra. Esse fluir não foi iniciado por você, mas por outros. Além disso, há um ministério responsável por ele. É-me difícil falar sobre o assunto, porque agora a questão está muito relacionada comigo. Se eu ainda estivesse na China e o fluir estivesse relacionado com o ministério do irmão Nee, eu teria base para falar muito mais.

O SEGREDO PARA SER APERFEIÇOADO, A FIM DE TORNAR-SE UMA COLUNA

Deixem-me agora dizer-lhes o segredo de serem solidamente aperfeiçoados a fim de se tomarem fortes colunas para o mover do Senhor. Alguns irmãos têm sido aperfeiçoados porque não mantêm conceitos próprios. Recentemente, um irmão declarou categoricamente que ele só sabe seguir o ministério do irmão Lee e absorver tudo desse ministério. Houveram outros entre nós que eram cheios de opiniões. Eles frequentemente diziam: “O irmão Lee diz assim e assim. Está correto? A igreja está certa? Uma semana atrás, eu soube de um erro cometido pela igreja”. Nenhum desses cheios de opiniões jamais foi aperfeiçoado. Mas os que foram aperfeiçoados para ser colunas não são assim. Mesmo ao verem certos erros, esqueceram-se deles, não tendo tempo para gastar discutindo-os. Eles só desejavam encharcar-se em todas as coisas positivas.

COMER AS COISAS POSITIVAS

De acordo com o princípio de Deus em Sua criação, para que tudo crescesse havia a necessidade de um lado negativo. Tome o exemplo de uma galinha. Todos gostamos dos ovos, do peito e das coxas, mas certamente não gostamos do excremento, das penas e dos ossos. Sem o excremento, as penas e os ossos, entretanto, uma galinha não pode crescer. Para que ela seja uma galinha, precisa ter essas partes. Mas não precisamos comê-las. Podemos desfrutar os ovos, o peito e as coxas, e esquecer o excremento, as penas e os ossos. Se nos concentrarmos nos aspectos positivos da galinha, receberemos muita nutrição.

Admito que a igreja em Los Angeles tenha cometido alguns erros, e confesso que eu

mesmo cometi enganos. Os presbíteros podem testificar isso. Todos cometem erros. Ninguém pode negar isso. Tive de cometer erros para crescer. Esses erros são o meu “excremento”. E, se você comer isso, será um tolo. Também admito que tenho “penas”. A igreja em Los Angeles também teve certa quantidade de “penas” e “ossos”. Todavia, sem essas “penas”, “ossos” e “excremento” nem a igreja em Los Angeles nem o meu ministério seriam capazes de existir. Mas você quer ajuntar as “penas” e dizer: “Vejam! Isso é a igreja em Los Angeles. Vejam! Isso é o que o irmão Lee tem feito. Vejam essas ‘penas’ horríveis!” Se o fizer, você não vai prejudicar a igreja em Los Angeles ou o meu ministério, mas certamente prejudicará a si mesmo. Fazer isso não é sábio. Esses que foram aperfeiçoados para serem colunas, que certamente não são menos inteligentes que você, são sábios. Os olhos deles são muito mais claros que os seus. Mas eles se recusam a dedicar sua atenção às coisas negativas. Eles diriam: “Embora tenha algum ‘excremento’, o irmão Lee tem muitos ovos. Não me preocupa o ‘excremento’ que sai do seu ministério – quero comer todos os ‘ovos’, ‘peitos’ e ‘coxas’. Não tenho tempo para ouvir falar das ‘penas’ e dos ‘ossos’”. Sigamos o exemplo desses irmãos para esquecer as coisas negativas e saborear os “ovos”, “peitos” e “coxas”. Esse é o meu encargo nesta mensagem.

Você está em Anaheim como um espião, investigando se Witness Lee tem ou não algum “excremento”? Não posso viver sem “excremento”. Esteja certo, tanto as “penas” quanto os “ossos” podem ser encontrados aqui em Anaheim. Os presbíteros têm produzido muitos “ossos”. Mas eu ficaria de pé e até dançaria sobre todos esses “ossos” deles; não seria tão tolo a ponto de comê-los.

Três ou quatro de nós conheceram o irmão Nee muito intimamente. Ele se abriu totalmente para nós, e nós conhecemos as suas imperfeições. Mas percebemos que tais imperfeições eram o “excremento” que o capacitavam a existir. Ao contrário de outros, não nos concentramos nas suas “penas” ou nos “ossos” da “galinha” em Xangai. Se tivéssemos feito isso, teríamos sacrificado a nós mesmos. Jamais sofri esse dano auto-infligido. Pelo contrário, desfrutei os “ovos” frescos, os “peitos” e as “coxas” nutritivas do ministério do irmão Nee. Quando uma grande tempestade se levantou contra o seu ministério, não fiquei envergonhado de dizer que era um seguidor absoluto do irmão Nee. Não me preocupei com o que os outros disseram dos seus erros. Apenas soube o quão grato lhe era pelo aperfeiçoamento que me proporcionara. Eu conhecia a nutrição que dele recebera. Mesmo quando estivermos na Nova Jerusalém, serei capaz de dizer que o Senhor o usou para aperfeiçoar-me. Fora do seu ministério, eu jamais seria o que sou hoje.

Quão tolo seria alguém que, na igreja, devotasse o seu tempo em descobrir “excrementos” ou em encher seus bolsos com “penas”, dizendo: “Isto é uma ‘pena’ da ‘galinha’ Witness Lee, e esses são os ‘ossos’ da igreja em Anaheim. Você sabia que a igreja em Anaheim tem cometido enganos?” Se essa for a sua intenção, está desperdiçando o seu tempo. Você está no lugar errado. Nem Witness Lee nem a igreja em Anaheim lhe pagariam para expô-los. Mas não pense que estejamos com medo de sermos expostos. Não importa o que Witness Lee seja, ele é o que é. Se a igreja é genuína ou não, ela é o que é. Nem a igreja em Anaheim nem o meu ministério temem ser expostos. Pelo contrário, precisamos ser expostos. Mas que você vai ganhar expondo-nos?

ENCONTRAR O FLUIR E MERGULHAR NELE

O Senhor ainda está trabalhando e movendo-se para efetuar algo na terra. Para Ele cumprir o Seu propósito, deve haver um fluir. Entre as muitas atividades existentes nos círculos cristãos, deve haver o fluir do mover do Senhor. Certamente você crê que o Senhor ainda vive, move-se e trabalha na terra. De acordo com o princípio, deve haver um único fluir do Senhor

na terra. A Bíblia revela que sempre houve um só fluir. Havia um fluir com Abel, Noé e Abraão, e no fim do Antigo Testamento havia ainda somente um único fluir. Ocorre o mesmo no Novo Testamento. Porque o Senhor ainda vive, move-se e trabalha na terra, deve haver também um só fluir hoje na terra.

Já que existe somente um fluir na terra, devemos fazer todo o possível para descobrir onde ele está. Certamente vale a pena viajar e estudar para encontrá-lo. Não sou uma pessoa estúpida, que segue as coisas cegamente. Antes de atirar-me no fluir, procurei e pesquisei tudo. Desisti do meu emprego, da minha família e de tudo o que tinha. Não queria desperdiçar o meu sacrifício. Então gastei tempo para estudar o assunto. Por fim, fiquei convencido de que este é o fluir, e já há mais de quarenta e cinco anos não tenho tido dúvidas sobre isso.

Depois de ver que há um só fluir e descobrir onde ele está, precisamos mergulhar-nos nele, esquecendo nossos conceitos, aprendizados, compreensões e pontos de vista passados. No que diz respeito ao fluir, tudo isso nada significa. Para muitos é muito tarde dizer que nada sabem. Deveriam ter dito isso exatamente no início. No mesmo dia em que eu disse ao irmão Nee que me mudaria para Xangai, que trabalharia com eles e aprenderia dos irmãos, abandonei tudo e segui aquele único ministério. Jamais me arrependerei de tal decisão. Aleluia por aquela escolha! Ninguém pode medir a nutrição e o aperfeiçoamento que recebi como resultado de tomar tal caminho. Alguns irmãos entre nós têm a mesma experiência. Não têm tempo para preocupar-se com o “excremento”, com as “penas” ou com os “ossos”. Somente têm tempo para absorver tudo o que há neste fluir. Essa é a maneira correta de sermos aperfeiçoados como colunas úteis para o mover do Senhor. (*Life-study of Genesis*, pp. 1133-1140)